

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURÍ

Bacharelado em Sistemas de Informação

Elias da Cunha Alves

**MODELO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COM ABNT_EX2: adaptado
para as normas da UFVJM**

Diamantina, MG

2017

Elias da Cunha Alves

**MODELO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COM ABNT_{TEX}2: adaptado
para as normas da UFVJM**

Modelo de trabalho monográfico acadêmico em conformidade com as normas da UFVJM apresentado à comunidade discente L^AT_EX.

Orientador: Prof. Dr. José Professorildo Silva
Coorientador: Profa Dr. Maria Orientilda de Sá

Diamantina, MG

2017

Elias da Cunha Alves

Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso com abnT_EX2/ Elias da Cunha Alves.
– Diamantina, MG, 2017-

71 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. José Professorildo Silva

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e
Mucurí, 2017.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. 2. Palavra-chave3. I. Orientador. II. Univer-
sidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

ERRATA

Elemento opcional da [ABNT \(2011\)](#). Exemplo:

MORGADO, M. L . C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 1990.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	03	publicacao	publicação
55	15	maior frequência	maior amplitude
61	07	foram encontradas	foram encontrados

Elias da Cunha Alves

**MODELO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO COM ABNT_EX₂: adaptado
para as normas da UFVJM**

Modelo de trabalho monográfico acadêmico em conformidade com as normas da UFVJM apresentado à comunidade discente L^AT_EX.

Orientador: Prof. Dr. José Professorildo Silva

Aprovado em: ____/____/____.

Prof. Dr. José Professorildo Silva
Orientadora

Profa Dr. Maria Orientilda de Sá
Coorientador

Profa. Dr. Maria Sebastiana
UIM - Universidade do Interior de Minas

Prof. Dr. José Ferreira
UFP - Universidade Federal Popular

Prof. Dr. Chico Bento
UFC - Universidade Federal Caipira

Diamantina, MG

*Este trabalho é dedicado às crianças adultas que,
quando pequenas, sonharam em se tornar cientistas.*

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos principais são direcionados à Gerald Weber, Miguel Frasson, Leslie H. Watter, Bruno Parente Lima, Flávio de Vasconcellos Corrêa, Otavio Real Salvador, Renato Machnievscz¹ e todos aqueles que contribuíram para que a produção de trabalhos acadêmicos conforme as normas ABNT com L^AT_EX fosse possível.

Agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação² da Universidade de Brasília (CPAI), ao grupo de usuários *latex-br*³ e aos novos voluntários do grupo *abnT_EX2*⁴ que contribuíram e que ainda contribuirão para a evolução do abnT_EX2.

¹ Os nomes dos integrantes do primeiro projeto abnT_EX foram extraídos de <http://codigolivre.org.br/projects/abntex/>

² <http://www.cpai.unb.br/>

³ <http://groups.google.com/group/latex-br>

⁴ <http://groups.google.com/group/abntex2> e <http://www.abntex.net.br/>

*“Não vos amoldeis às estruturas deste mundo,
mas transformai-vos pela renovação da mente,
a fim de distinguir qual é a vontade de Deus:
o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.
(Bíblia Sagrada, Romanos 12, 2)*

RESUMO

Segundo a [ABNT \(2003\)](#), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: Latex. Abntex. Editoração de texto.

ABSTRACT

This is the english abstract.

Keywords: Latex. Abntex. Text editoration.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – A delimitação do espaço	41
Figura 2 – Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF	41
Figura 3 – Imagem 1 da minipage	42
Figura 4 – Grafico 2 da minipage	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Artefato produzido na fase de implementação	35
Quadro 2 – Quadro sobre pesquisa sobre uso de SGCs e adoção da IDG pelas Universi- dades Públicas Federais	36

LISTA DE CÓDIGOS

1	<i>Dockerfile</i> modificada com alterações realizadas para implementar o <i>Plone</i> na UFVJM	37
2	<i>site.cfg</i> modificado para instalar pacotes adicionais ao <i>Plone</i> com IDG	38
3	<i>versions.cfg</i> criado para pinar as versões dos pacotes adicionais a serem instalados no <i>Plone</i> com a IDG	39
4	<i>docker-compose.yml</i> modificado para adaptar a pilha de serviços <i>Plone</i> para o ambiente de produção do Portal da UFVJM	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Níveis de investigação	34
Tabela 2 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta, conforme padrão IBGE.	34
Tabela 3 – Desempenho da <i>Stack</i> sem o uso do <i>Varnish</i> cache	35
Tabela 4 – Desempenho da <i>Stack</i> com o uso do <i>Varnish</i> cache	35
Tabela 5 – Tabela de conversão de acentuação.	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
abnTeX	ABsurdas Normas para TeX

LISTA DE SÍMBOLOS

Γ	Letra grega Gama
Λ	Lambda
ζ	Letra grega minúscula zeta
$\in$	Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	31
2	RESULTADOS DE COMANDOS	33
2.1	Codificação dos arquivos: UTF8	33
2.2	Citações diretas	33
2.3	Notas de rodapé	34
2.4	Tabelas	34
2.5	Uso de Tabelas com multi colunas	34
2.6	Quadros	35
2.6.1	Quadro simples	35
2.6.2	Quadro redimensionado quando é muito grande.	35
2.7	Códigos fonte	37
2.7.1	Código fonte do projeto Plone.IDG	37
2.8	Figuras	40
2.8.1	Figuras em <i>minipages</i>	42
2.9	Expressões matemáticas	42
2.10	Enumerações: alíneas e subalíneas	42
2.11	Espaçamento entre parágrafos e linhas	43
2.12	Inclusão de outros arquivos	44
2.13	Compilar o documento $\LaTeX$	45
2.14	Remissões internas	45
2.15	Divisões do documento: seção	45
2.15.1	Divisões do documento: subseção	46
2.15.1.1	Divisões do documento: subsubseção	46
2.15.1.2	Divisões do documento: subsubseção	46
2.15.2	Divisões do documento: subseção	46
2.15.2.1	Divisões do documento: subsubseção	46
2.15.2.1.1	Esta é uma subseção de quinto nível	46
2.15.2.1.2	Esta é outra subseção de quinto nível	46
2.15.2.1.3	Este é um parágrafo numerado	46
2.15.2.1.4	Esta é outro parágrafo numerado	46
2.16	Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira palavra da primeira linha	47
2.17	Diferentes idiomas e hifenizações	47
2.18	Consulte o manual da classe abntex2	48
2.19	Referências bibliográficas	48

2.19.1	Acentuação de referências bibliográficas	48
2.20	Precisa de ajuda?	49
2.21	Você pode ajudar?	49
2.22	Quer customizar os modelos do abnT _E X2 para sua instituição ou universidade?	49
3	LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET	51
3.1	Aliquam vestibulum fringilla lorem	51
4	LECTUS LOBORTIS CONDIMENTUM	55
4.1	Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae	55
5	NAM SED TELLUS SIT AMET LECTUS URNA ULLAMCORPER TRISTIQUE INTERDUM ELEMENTUM	57
5.1	Pellentesque sit amet pede ac sem eleifend consetetur	57
6	CONCLUSÃO	59
	Bibliografia	61
	GLOSSÁRIO	63
	APÊNDICE A – APENDICES IPSUM	65
	ANEXO A – ANEXOS LIPSUM	67
	Índice	69

1 INTRODUÇÃO

Este documento e seu código-fonte são exemplos de referência de uso da classe `abntex2` e do pacote `abntex2cite`. O documento exemplifica a elaboração de trabalho acadêmico (tese, dissertação e outros do gênero) produzido conforme a ABNT NBR 14724:2011 *Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação*.

A expressão “Modelo Canônico” é utilizada para indicar que `abnTEX2` não é modelo específico de nenhuma universidade ou instituição, mas que implementa tão somente os requisitos das normas da ABNT. Uma lista completa das normas observadas pelo `abnTEX2` é apresentada em [Araujo \(2015a\)](#).

Sinta-se convidado a participar do projeto `abnTEX2`! Acesse o site do projeto em <http://www.abntex.net.br/>. Também fique livre para conhecer, estudar, alterar e redistribuir o trabalho do `abnTEX2`, desde que os arquivos modificados tenham seus nomes alterados e que os créditos sejam dados aos autores originais, nos termos da “The L^AT_EX Project Public License”¹.

Encorajamos que sejam realizadas customizações específicas deste exemplo para universidades e outras instituições — como capas, folha de aprovação, etc. Porém, recomendamos que ao invés de se alterar diretamente os arquivos do `abnTEX2`, distribua-se arquivos com as respectivas customizações. Isso permite que futuras versões do `abnTEX2` não se tornem automaticamente incompatíveis com as customizações promovidas. Consulte [Araujo \(2015b\)](#) par mais informações.

Este documento deve ser utilizado como complemento dos manuais do `abnTEX2` ([ARAUJO, 2015a; 2015c; 2015d](#)) e da classe `memoir` ([WILSON; MADSEN, 2010](#)).

Esperamos, sinceramente, que o `abnTEX2` aprimore a qualidade do trabalho que você produzirá, de modo que o principal esforço seja concentrado no principal: na contribuição científica.

Equipe `abnTEX2`

Lauro César Araujo

¹ <http://www.latex-project.org/lppl.txt>

2 RESULTADOS DE COMANDOS

2.1 Codificação dos arquivos: UTF8

A codificação de todos os arquivos do `abnTEX2` é UTF8. É necessário que você utilize a mesma codificação nos documentos que escrever, inclusive nos arquivos de base bibliográficas `l.bibl`.

2.2 Citações diretas

Utilize o ambiente `citacao` para incluir citações diretas com mais de três linhas:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo ([ABNT, 2002](#)).

Use o ambiente assim:

```
\begin{citacao}
As citações diretas, no texto, com mais de três linhas [...] deve-se
observar apenas o recuo \cite{NBR10520:2002}.
\end{citacao}
```

O ambiente `citacao` pode receber como parâmetro opcional um nome de idioma previamente carregado nas opções da classe ([seção 2.17](#)). Nesse caso, o texto da citação é automaticamente escrito em itálico e a hifenização é ajustada para o idioma selecionado na opção do ambiente. Por exemplo:

```
\begin{citacao}[english]
Text in English language in italic with correct hyphenation.
\end{citacao}
```

Tem como resultado:

Text in English language in italic with correct hyphenation.

Citações simples, com até três linhas, devem ser incluídas com aspas. Observe que em `LATEX` as aspas iniciais são diferentes das finais: “Amor é fogo que arde sem se ver”.

2.3 Notas de rodapé

As notas de rodapé são detalhadas pela NBR 14724:2011 na seção 5.2.1^{1,2,3}.

2.4 Tabelas

A [Tabela 1](#) é um exemplo de tabela construída em $\text{\LaTeX}$.

Tabela 1 – Níveis de investigação.

Nível de Investi- gação	Insumos	Sistemas de In- vestigação	Produtos
Meta-nível	Filosofia da Ciência	Epistemologia	Paradigma
Nível do objeto	Paradigmas do metanível e evidências do nível inferior	Ciência	Teorias e modelos
Nível inferior	Modelos e métodos do nível do objeto e problemas do nível inferior	Prática	Solução de problemas

Fonte: [van e Pipino \(1986\)](#)

Já a [Tabela 2](#) apresenta uma tabela criada conforme o padrão do [IBGE \(1993\)](#) requerido pelas normas da ABNT para documentos técnicos e acadêmicos.

Tabela 2 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta, conforme padrão IBGE.

Nome	Nascimento	Documento
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.111-11
João Souza	11/11/2111	211.111.111-11
Laura Vicuña	05/04/1891	3111.111.111-11

Fonte: Produzido pelos autores.

Nota: Esta é uma nota, que diz que os dados são baseados na regressão linear.

Anotações: Uma anotação adicional, que pode ser seguida de várias outras.

2.5 Uso de Tabelas com multi colunas

A [Tabela 4](#) apresenta os resultados dos testes na composição com o *Varnish*.

Tabelas exibem dados numéricos que podem ser facilmente comparados.

¹ As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor [ABNT \(2011\)](#).

² Caso uma série de notas sejam criadas sequencialmente, o abnTeX2 instrui o $\text{\LaTeX}$ para que uma vírgula seja colocada após cada número do expoente que indica a nota de rodapé no corpo do texto.

³ Verifique se os números do expoente possuem uma vírgula para dividi-los no corpo do texto.

Tabela 3 – Desempenho da *Stack* sem o uso do *Varnish* cache

Tipo de Conteúdo	Conexões concorrentes					
	1		10		100	
	Req/Seg	Tempo	Req/Seg	Tempo	Req/Seg	Tempo
Página inicial	250,14	3,998	663,09	1,508	625,4	1,599
Notícia com foto - 40,44 KB	169,89	5,079	494,43	2,023	466,33	2,144
Página comum - 37,74 KB	195,96	5,103	503,99	1,984	463,09	2,159
Imagem - 108 KB	8,72	114,676	26,75	37,377	624,56	1,601
Arquivo de CSS - 1,42 KB	296,49	3,373	798,21	1,253	757,9	1,319

Fonte: Autor

Tabela 4 – Desempenho da *Stack* com o uso do *Varnish* cache

Tipo de Conteúdo	Conexões concorrentes					
	1		10		100	
	Req/Seg	Tempo	Req/Seg	Tempo	Req/Seg	Tempo
Página inicial	20611,76	0,049	58664,79	0,017	53504,26	0,019
Notícia com foto - 40,44 KB	18289,06	0,055	49504,22	0,02	55116,46	0,018
Página comum - 37,74 KB	18542,42	0,054	47876,21	0,021	55802,01	0,018
Imagem - 108 KB	17445,28	0,057	52603,62	0,019	52833,74	0,019
Arquivo de CSS - 1,42 KB	17107,97	0,058	58702,67	0,017	51502,59	0,019

Fonte: Autor

2.6 Quadros

2.6.1 Quadro simples

Uso de quadros, que se diferenciam das tabelas por conter mais informações do tipo descritivas e não uma compilação de números e informações, como seria se fosse uma tabela.

Quadro 1 – Artefato produzido na fase de implementação

Nome	Sigla	Descrição	Tarefa
Relatório Final	RelFn	Refinamento do Relatório de Demandas (RelDm), sendo incluídas as alterações realizadas durante a fase de desenvolvimento [caso houver] e inserção de conteúdo do sítio. Ele deverá conter toda a estrutura final do sítio, incluindo a forma de distribuição de arquivos e padronização de nomes e metadados para classificação das informações.	I-7

Fonte: Autor

2.6.2 Quadro redimensionado quando é muito grande.

Quadro 2 – Quadro sobre pesquisa sobre uso de SGCs e adoção da IDG pelas Universidades Públicas Federais

Nome da Instituição	URL	SGC	Usa a IDG?
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)	http://portal.ufgd.edu.br	Outros	Não
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA)	http://www.ufcsa.edu.br	Joomla	Não
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)	http://www.unir.br	Outros	Não
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)	http://www.ufabc.edu.br	Joomla	Sim
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)	http://novoportal.unipampa.edu.br	Drupal	Não
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)	http://ww2.uft.edu.br	Joomla	Sim
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)	http://portais.univasf.edu.br	Plone	Sim
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	http://www.unilab.edu.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	http://www.unb.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	http://www.ufba.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)	http://www.uffs.edu.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	http://www.unila.edu.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)	http://www.ufpb.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)	http://www.ufal.edu.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)	http://www.unifal-mg.edu.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)	http://www.ufcg.edu.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	http://www.ufg.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)	https://www.unifei.edu.br/	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)	http://www.ufjf.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)	http://www.ufla.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)	http://www.ufmt.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)	http://www.ufms.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	http://www.ufmg.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)	http://www.ufop.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	http://portal.ufpel.edu.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	http://www.ufpe.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	http://ufrr.br	Joomla	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	http://ufsc.br	Wordpress	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)	http://site.ufsm.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	http://www2.ufscar.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)	http://www.ufsj.edu.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)	http://www.unifesp.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)	http://www.ufs.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)	http://www.ufu.br	Drupal	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)	http://www.ufv.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)	http://www.ufac.br	Plone	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	http://www.unifap.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)	http://ufam.edu.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)	http://www.ufca.edu.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	http://www.ufc.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	http://www.ufes.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	http://www.unirio.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)	http://portais.ufma.br	Outros	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFGB)	http://ufob.edu.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)	http://www.ufopa.edu.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	http://portal.ufpa.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	http://www.ufpr.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)	http://www.ufpi.br	Joomla	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)	http://ufrb.edu.br	Joomla	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	http://ufrj.br/	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)	http://www.furg.br	Outros	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	http://www.ufrn.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (FURG)	http://www.furgs.br	Plone	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFESBA)	http://www.ufsb.edu.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)	http://www.unifesspa.edu.br	Joomla	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)	http://www.uftm.edu.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)	http://www.ufvjm.edu.br	Joomla	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	http://www.uff.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)	http://novo.ufra.edu.br	Joomla	Sim
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)	http://www.ufpe.br	Drupal	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)	http://portal.ufrrj.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	http://ufersa.edu.br	Wordpress	Não
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	http://www.utfpr.edu.br	Plone	Não

Fonte: Autor

Nota: pesquisa realizada em 16/03/2017 verificando os sites das próprias universidades.

2.7 Códigos fonte

2.7.1 Código fonte do projeto Plone.IDG

Exemplo de representação de códigos no seu trabalho.

Código 1 – *Dockerfile* modificada com alterações realizadas para implementar o *Plone* na UFVJM

```
1 FROM plone:4.3

3 MAINTAINER Elias Alves <elias.alves@ufvjm.edu.br>

5 ARG BUILD_DATE
6 ARG VCS_REF

8 LABEL Name="Plone v4.3 IDG" \
9 Version="1.1.5.3" \
10 Architecture="x86_64" \
11 Dockerfile_location="/root/buildinfo" \
12 org.label-schema.build-date=$BUILD_DATE \
13 org.label-schema.name="Plone v4.3 IDG" \
14 org.label-schema.description="Modelo Plone v4.3 IDG escrito para
    implementacao no Portal da UFVJM" \
15 org.label-schema.url="http://portal.ufvjm.edu.br/" \
16 org.label-schema.vcs-ref=$VCS_REF \
17 org.label-schema.vcs-url="https://github.com/unixelias/plone.idg"
    \
18 org.label-schema.vendor="Elias Alves at UFVJM" \
19 org.label-schema.version="1.1.5" \
20 org.label-schema.version="1.1.5.3" \
21 org.label-schema.version="stable" \
22 org.label-schema.version="latest" \
23 org.label-schema.schema-version="1.0" \
24 org.label-schema.docker.cmd="docker run -p 8080:8080 -v ./data:/
    data unixelias/plone.idg"

26 USER plone
27 COPY site.cfg /plone/instance/

29 USER root
30 COPY Dockerfile /root/buildinfo
```

```
32 [...]
34 CMD ["start"]
```

Fonte: Autor

Código 2 – *site.cfg* modificado para instalar pacotes adicionais ao *Plone* com IDG

```
1 [buildout]
2 extends =
3 buildout.cfg
4 https://raw.githubusercontent.com/unixelias/plone.idg/master/
   versions/1.1.5.3/versions.cfg
5 https://raw.githubusercontent.com/plonegovbr/portal.buildout/
   master/buildout.d/maintenance.cfg

7 [instance]
8 eggs +=
9 # ãExtenses mantidas pela comunidade PloneGov-BR
10 brasil.gov.portal
11 brasil.gov.facetada
12 brasil.gov.vlibrasnews
13 collective.opendata
14 # ãExtenses mantidas pelo Plone
15 plone.app.ldap
16 collective.lineage
17 collective.geo.bundle
18 collective.behavior.banner
19 collective.polls
20 Products.EasyNewsletter

22 [versions]
23 brasil.gov.portal = 1.1.5.1
```

Fonte: Autor

Código 3 – *versions.cfg* criado para pinar as versões dos pacotes adicionais a serem instalados no *Plone* com a IDG

```

1 [buildout]

3 versions = versions

5 [versions]
6 brasil.gov.facetada = 1.0b1
7 brasil.gov.vlibrasnews = 1.0b1
8 collective.opendata = 1.0a2

```

Fonte: Autor

Código 4 – *docker-compose.yml* modificado para adaptar a pilha de serviços *Plone* para o ambiente de produção do Portal da UFVJM

```

1 version: "2"
2 services:
3   varnish:
4     hostname: 'varnish'
5     image: eeacms/varnish
6     restart: 'always'
7     depends_on:
8       - haproxy
9     ports:
10      - 8080:6081/tcp
11     environment:
12      - BACKENDS=haproxy
13      - BACKENDS_PORT=5000
14      - BACKENDS_PROBE_INTERVAL=3s
15      - BACKENDS_PROBE_THRESHOLD=2
16      - BACKENDS_PROBE_TIMEOUT=1s
17      - BACKENDS_PROBE_WINDOW=3
18      - DNS_ENABLED=true

20   haproxy:
21     image: eeacms/haproxy
22     restart: 'always'
23     depends_on:
24       - ploneidg
25     ports:
26      - 1936:1936

```

```

27 environment:
28   - BACKENDS=ploneidg
29   - BACKENDS_PORT=8080
30   - SERVICE_NAMES=ploneidg
31   - DNS_ENABLED=true
32   - STATS_AUTH=admin:admin

34 zeoserver:
35   hostname: 'zeoserver'
36   image: unixelias/plone.idg:latest
37   command:
38     - zeoserver
39   volumes:
40     - data:/data/filestorage
41     - data:/data/blobstorage
42     - data:/data/backups
43     - data:/data/blobstoragebackups

45 ploneidg:
46   image: unixelias/plone.idg:latest
47   depends_on:
48     - zeoserver
49   environment:
50     - ZEO_ADDRESS=zeoserver:8100

52 volumes:
53   data:
54     driver: local-persist
55     driver_opts:
56       mountpoint: /srv/portal/data
57     command: chown -R 500:500 /data

```

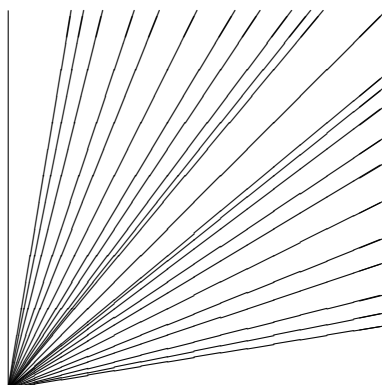
Fonte: Autor

2.8 Figuras

Figuras podem ser criadas diretamente em $\text{\LaTeX}$, como o exemplo da [Figura 1](#).

Ou então figuras podem ser incorporadas de arquivos externos, como é o caso da [Figura 2](#). Se a figura que ser incluída se tratar de um diagrama, um gráfico ou uma ilustração que você mesmo produza, priorize o uso de imagens vetoriais no formato PDF. Com isso, o tamanho do arquivo final do trabalho será menor, e as imagens terão uma apresentação melhor, principalmente quando impressas, uma vez que imagens vetoriais são perfeitamente escaláveis

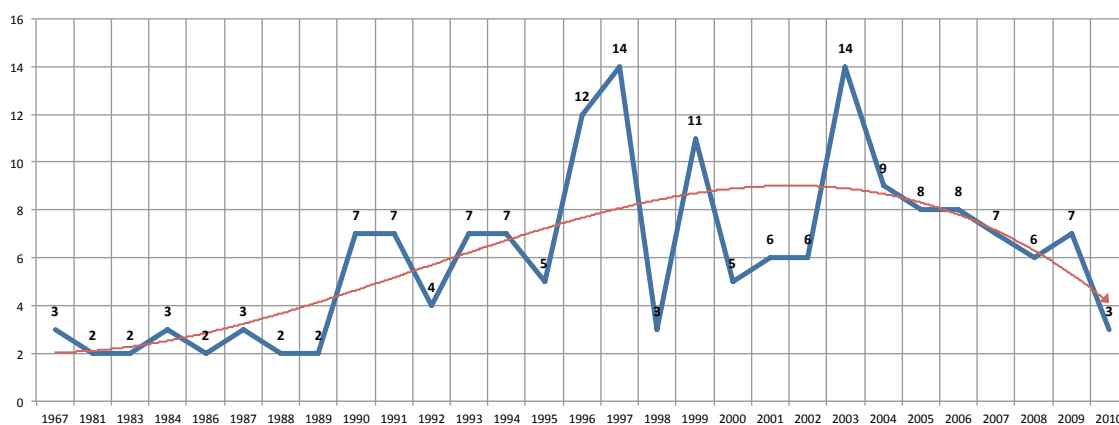
Figura 1 – A delimitação do espaço



Fonte: os autores

para qualquer dimensão. Nesse caso, se for utilizar o Microsoft Excel para produzir gráficos, ou o Microsoft Word para produzir ilustrações, exporte-os como PDF e os incorpore ao documento conforme o exemplo abaixo. No entanto, para manter a coerência no uso de software livre (já que você está usando $\text{\LaTeX}$ e $\text{\abnTeX2}$), teste a ferramenta Inkscape (<http://inkscape.org/>). Ela é uma excelente opção de código-livre para produzir ilustrações vetoriais, similar ao CorelDraw ou ao Adobe Illustrator. De todo modo, caso não seja possível utilizar arquivos de imagens como PDF, utilize qualquer outro formato, como JPEG, GIF, BMP, etc. Nesse caso, você pode tentar aprimorar as imagens incorporadas com o software livre Gimp (<http://www.gimp.org/>). Ele é uma alternativa livre ao Adobe Photoshop.

Figura 2 – Gráfico produzido em Excel e salvo como PDF



Fonte: Araujo (2012)

2.8.1 Figuras em *minipages*

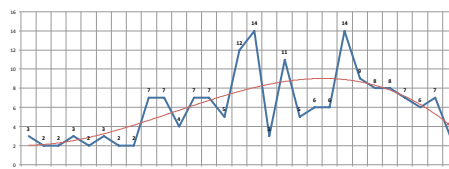
Minipages são usadas para inserir textos ou outros elementos em quadros com tamanhos e posições controladas. Veja o exemplo da Figura 3 e da Figura 4.

Figura 3 – Imagem 1 da minipage



Fonte: Produzido pelos autores

Figura 4 – Grafico 2 da minipage



Fonte: Araujo (2012)

Observe que, segundo a ABNT (2011), as ilustrações devem sempre ter numeração contínua e única em todo o documento:

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. (ABNT, 2011)

2.9 Expressões matemáticas

Use o ambiente `equation` para escrever expressões matemáticas numeradas:

$$\forall x \in X, \quad \exists y \leq \epsilon \quad (1)$$

Escreva expressões matemáticas entre `$` e `$`, como em $\lim_{x \rightarrow \infty} \exp(-x) = 0$, para que fiquem na mesma linha.

$$\left| \sum_{i=1}^n a_i b_i \right| \leq \left(\sum_{i=1}^n a_i^2 \right)^{1/2} \left(\sum_{i=1}^n b_i^2 \right)^{1/2} \quad (2)$$

Consulte mais informações sobre expressões matemáticas em <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/Referencias>.

2.10 Enumerações: alíneas e subalíneas

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas (ABNT, 2012):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;

- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começa sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- h) subalíneas (ABNT, 2012) devem ser conforme as alíneas a seguir:
 - as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
 - as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
 - o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
 - a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.
- i) no abnT_EX2 estão disponíveis os ambientes `incisos` e `subalineas`, que em suma são o mesmo que se criar outro nível de alíneas, como nos exemplos à seguir:
 - *Um novo inciso em itálico;*
- j) Alínea em **negrito**:
 - *Uma subalínea em itálico;*
 - *Uma subalínea em itálico e sublinhado;*
- k) Última alínea com *ênfase*.

2.11 Espaçamento entre parágrafos e linhas

O tamanho do parágrafo, espaço entre a margem e o início da frase do parágrafo, é definido por:

```
\setlength{\parindent}{1.3cm}
```

Por padrão, não há espaçamento no primeiro parágrafo de cada início de divisão do documento (seção 2.15). Porém, você pode definir que o primeiro parágrafo também seja

indentado, como é o caso deste documento. Para isso, apenas inclua o pacote `indentfirst` no preâmbulo do documento:

```
\usepackage{indentfirst}      % Indenta o primeiro parágrafo de cada seção.
```

O espaçamento entre um parágrafo e outro pode ser controlado por meio do comando:

```
\setlength{\parskip}{0.2cm} % tente também \onelineskip
```

O controle do espaçamento entre linhas é definido por:

```
\OnehalfSpacing      % espaçamento um e meio (padrão);
\DoubleSpacing        % espaçamento duplo
\SingleSpacing        % espaçamento simples
```

Para isso, também estão disponíveis os ambientes:

```
\begin{SingleSpace} ... \end{SingleSpace}
\begin{Spacing}{hfactori} ... \end{Spacing}
\begin{OnehalfSpace} ... \end{OnehalfSpace}
\begin{OnehalfSpace*} ... \end{OnehalfSpace*}
\begin{DoubleSpace} ... \end{DoubleSpace}
\begin{DoubleSpace*} ... \end{DoubleSpace*}
```

Para mais informações, consulte [Wilson e Madsen \(2010\)](#).

2.12 Inclusão de outros arquivos

É uma boa prática dividir o seu documento em diversos arquivos, e não apenas escrever tudo em um único. Esse recurso foi utilizado neste documento. Para incluir diferentes arquivos em um arquivo principal, de modo que cada arquivo incluído fique em uma página diferente, utilize o comando:

```
\include{documento-a-ser-incluido}      % sem a extensão .tex
```

Para incluir documentos sem quebra de páginas, utilize:

```
\input{documento-a-ser-incluido}      % sem a extensão .tex
```

2.13 Compilar o documento L^AT_EX

Geralmente os editores L^AT_EX, como o TeXlipse⁴, o Texmaker⁵, entre outros, compilam os documentos automaticamente, de modo que você não precisa se preocupar com isso.

No entanto, você pode compilar os documentos L^AT_EX usando os seguintes comandos, que devem ser digitados no *Prompt de Comandos* do Windows ou no *Terminal* do Mac ou do Linux:

```
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
bibtex ARQUIVO_PRINCIPAL.aux
makeindex ARQUIVO_PRINCIPAL.idx
makeindex ARQUIVO_PRINCIPAL.nlo -s nomencl.ist -o ARQUIVO_PRINCIPAL.nls
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
pdflatex ARQUIVO_PRINCIPAL.tex
```

2.14 Remissões internas

Ao nomear a [Tabela 1](#) e a [Figura 1](#), apresentamos um exemplo de remissão interna, que também pode ser feita quando indicamos o [Capítulo 2](#), que tem o nome *Resultados de comandos*. O número do capítulo indicado é [2](#), que se inicia à [página 33](#)⁶. Veja a [seção 2.15](#) para outros exemplos de remissões internas entre seções, subseções e subsubseções.

O código usado para produzir o texto desta seção é:

Ao nomear a `\autoref{tab-nivinv}` e a `\autoref{fig_circulo}`, apresentamos um exemplo de remissão interna, que também pode ser feita quando indicamos o `\autoref{cap_exemplos}`, que tem o nome `\emph{\nameref{cap_exemplos}}`. O número do capítulo indicado é `\ref{cap_exemplos}`, que se inicia à `\autopageref{cap_exemplos}`. O número da página de uma remissão pode ser obtida também assim: `\pageref{cap_exemplos}`.}.
Veja a `\autoref{sec-divisoes}` para outros exemplos de remissões internas entre seções, subseções e subsubseções.

2.15 Divisões do documento: seção

Esta seção testa o uso de divisões de documentos. Esta é a [seção 2.15](#). Veja a [subseção 2.15.1](#).

⁴ <http://texlipse.sourceforge.net/>

⁵ <http://www.xmlmath.net/texmaker/>

⁶ O número da página de uma remissão pode ser obtida também assim: [33](#).

2.15.1 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção. Veja a [subseção 2.15.1.1](#), que é uma `subsubsection` do `LaTeX`, mas é impressa chamada de “subseção” porque no Português não temos a palavra “subsubseção”.

2.15.1.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é uma subsubseção.

2.15.1.2 Divisões do documento: subsubseção

Isto é outra subsubseção.

2.15.2 Divisões do documento: subseção

Isto é uma subseção.

2.15.2.1 Divisões do documento: subsubseção

Isto é mais uma subsubseção da [subseção 2.15.2](#).

2.15.2.1.1 Esta é uma subseção de quinto nível

Esta é uma seção de quinto nível. Ela é produzida com o seguinte comando:

```
\subsubsubsection{Esta é uma subseção de quinto
nível}\label{sec-exemplo-subsubsubsection}
```

2.15.2.1.2 Esta é outra subseção de quinto nível

Esta é outra seção de quinto nível.

2.15.2.1.3 Este é um parágrafo numerado

Este é um exemplo de parágrafo nomeado. Ele é produzida com o comando de parágrafo:

```
\paragraph{Este é um parágrafo nomeado}\label{sec-exemplo-paragrafo}
```

A numeração entre parágrafos numerados e subsubsubseções são contínuas.

2.15.2.1.4 Esta é outro parágrafo numerado

Esta é outro parágrafo nomeado.

2.16 Este é um exemplo de nome de seção longo. Ele deve estar alinhado à esquerda e a segunda e demais linhas devem iniciar logo abaixo da primeira palavra da primeira linha

Isso atende à norma [ABNT \(2011\)](#) e [ABNT \(2012\)](#).

2.17 Diferentes idiomas e hifenizações

Para usar hifenizações de diferentes idiomas, inclua nas opções do documento o nome dos idiomas que o seu texto contém. Por exemplo (para melhor visualização, as opções foram quebradas em diferentes linhas):

```
\documentclass[
12pt,
openright,
twoside,
a4paper,
english,
french,
spanish,
brazil
]{abntex2}
```

O idioma português-brasileiro (`brazil`) é incluído automaticamente pela classe `abntex2`. Porém, mesmo assim a opção `brazil` deve ser informada como a última opção da classe para que todos os pacotes reconheçam o idioma. Vale ressaltar que a última opção de idioma é a utilizada por padrão no documento. Desse modo, caso deseje escrever um texto em inglês que tenha citações em português e em francês, você deveria usar o preâmbulo como abaixo:

```
\documentclass[
12pt,
openright,
twoside,
a4paper,
french,
brazil,
english
]{abntex2}
```

A lista completa de idiomas suportados, bem como outras opções de hifenização, estão disponíveis em [Braams \(2008\)](#).

Exemplo de hifenização em inglês⁷:

Text in English language. This environment switches all language-related definitions, like the language specific names for figures, tables etc. to the other language. The starred version of this environment typesets the main text according to the rules of the other language, but keeps the language specific string for ancillary things like figures, in the main language of the document. The environment hyphenrules switches only the hyphenation patterns used; it can also be used to disallow hyphenation by using the language name ‘nohyphenation’.

Exemplo de hifenização em francês⁸:

Pequeno texto em espanhol⁹:

O idioma geral do texto por ser alterado como no exemplo seguinte:

```
\selectlanguage{english}
```

Isso altera automaticamente a hifenização e todos os nomes constantes de referências do documento para o idioma inglês. Consulte o manual da classe (ARAÚJO, 2015a) para obter orientações adicionais sobre internacionalização de documentos produzidos com abnT_EX2.

A seção 2.2 descreve o ambiente citacao que pode receber como parâmetro um idioma a ser usado na citação.

2.18 Consulte o manual da classe abntex2

Consulte o manual da classe abntex2 (ARAÚJO, 2015a) para uma referência completa das macros e ambientes disponíveis.

Além disso, o manual possui informações adicionais sobre as normas ABNT observadas pelo abnT_EX2 e considerações sobre eventuais requisitos específicos não atendidos, como o caso da ABNT (2011), que especifica o espaçamento entre os capítulos e o início do texto, regra propositalmente não atendida pelo presente modelo.

2.19 Referências bibliográficas

A formatação das referências bibliográficas conforme as regras da ABNT são um dos principais objetivos do abnT_EX2. Consulte os manuais Araujo (2015c) e Araujo (2015d) para obter informações sobre como utilizar as referências bibliográficas.

2.19.1 Acentuação de referências bibliográficas

Normalmente não há problemas em usar caracteres acentuados em arquivos bibliográficos (*.bib). Porém, como as regras da ABNT fazem uso quase abusivo da conversão para

⁷ Extraído de: <http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Internationalization>

⁸ Extraído de: <http://bigbrowser.blog.lemonde.fr/2013/02/17/tu-ne-tweeteras-point-le-vatican-interdit-aux-cardinaux-de-tweeter-pendant-le-conclave/>

⁹ Extraído de: http://internacional.elpais.com/internacional/2013/02/17/actualidad/1361102009_913423.html

letras maiúsculas, é preciso observar o modo como se escreve os nomes dos autores. Na [Tabela 5](#) você encontra alguns exemplos das conversões mais importantes. Preste atenção especial para ‘ç’ e ‘í’ que devem estar envoltos em chaves. A regra geral é sempre usar a acentuação neste modo quando houver conversão para letras maiúsculas.

Tabela 5 – Tabela de conversão de acentuação.

acento	bibtex
à á ã	\‘a \’a \~a
í	{\’\i}
ç	{\c c}

2.20 Precisa de ajuda?

Consulte a FAQ com perguntas frequentes e comuns no portal do abnT_EX2: <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/FAQ>.

Inscreva-se no grupo de usuários L^AT_EX: <http://groups.google.com/group/latex-br>, tire suas dúvidas e ajude outros usuários.

Participe também do grupo de desenvolvedores do abnT_EX2: <http://groups.google.com/group/abntex2> e faça sua contribuição à ferramenta.

2.21 Você pode ajudar?

Sua contribuição é muito importante! Você pode ajudar na divulgação, no desenvolvimento e de várias outras formas. Veja como contribuir com o abnT_EX2 em <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/Como-Contribuir>.

2.22 Quer customizar os modelos do abnT_EX2 para sua instituição ou universidade?

Veja como customizar o abnT_EX2 em: <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar>.

3 LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET

3.1 Aliquam vestibulum fringilla lorem

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis

massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non

odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

4 LECTUS LOBORTIS CONDIMENTUM

4.1 Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.

5 NAM SED TELLUS SIT AMET LECTUS URNA ULLAMCORPER TRISTIQUE INTERDUM ELEMENTUM

5.1 Pellentesque sit amet pede ac sem eleifend consetetuer

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.

6 CONCLUSÃO

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetur nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.

Sed eleifend, eros sit amet faucibus elementum, urna sapien consectetur mauris, quis egestas leo justo non risus. Morbi non felis ac libero vulputate fringilla. Mauris libero eros, lacinia non, sodales quis, dapibus porttitor, pede. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi dapibus mauris condimentum nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Etiam sit amet erat. Nulla varius. Etiam tincidunt dui vitae turpis. Donec leo. Morbi vulputate convallis est. Integer aliquet. Pellentesque aliquet sodales urna.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, Marília A. et al. Websites Acessíveis e o uso de CMS. *Cadernos de Informática*, v. 6, n. 1, p. 187–194, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdeinformatica/article/view/v6n1p187-194>>. Acesso em: 6 abr. 2017.
- ARAUJO, Lauro César. *A classe abntex2: modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras*. 2015. Disponível em: <<http://www.abntex.net.br/>>.
- ARAUJO, Lauro César. *Como customizar o abnTeX2*. 2015. Disponível em: <<https://github.com/abntex/abntex2/wiki/ComoCustomizar>>. Acesso em: 27 abr. 2015.
- ARAUJO, Lauro César. *Configuração: uma perspectiva de Arquitetura da Informação da Escola de Brasília*. Mar. 2012. Tese de Mestrado – Universidade de Brasília, Brasília.
- ARAUJO, Lauro César. *O pacote abntex2cite: estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023*. 2015. Disponível em: <<http://www.abntex.net.br/>>.
- ARAUJO, Lauro César. *O pacote abntex2cite: tópicos específicos da ABNT NBR 10520:2002 e o estilo bibliográfico alfabético (sistema autor-data)*. 2015. Disponível em: <<http://www.abntex.net.br/>>.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação — Apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, ago. 2002. p. 7.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação*. Rio de Janeiro, dez. 2005. p. 9.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação*. Rio de Janeiro, mar. 2011. p. 15. Substitui a Ref. [ABNT \(2005\)](#).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento*. Rio de Janeiro, fev. 2012. p. 4.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: resumo - Apresentação*. Rio de Janeiro, nov. 2003. p. 2.
- BRAAMS, Johannes. *Babel, a multilingual package for use with LATEX's standard document classes*. Abr. 2008. Disponível em: <<http://mirrors.ctan.org/info/babel/babel.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2013.
- CHAGAS, Fernando; de CARVALHO, Cedric Luiz; da SILVA, João Carlos. Um Estudo Sobre Os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo de Código Aberto. *Instituto de Informática, Universidade Federal de Goiás*, 2008. 00002. Disponível em: <http://www.portal.inf.ufg.br/sites/default/files/uploads/relatorios-tecnicos/RT-INF_002-08.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2017.

CITO, J. et al. An Empirical Analysis of the Docker Container Ecosystem on GitHub. In: 2017 IEEE/ACM 14TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON MINING SOFTWARE REPOSITORIES (MSR). *2017 IEEE/ACM 14th International Conference on Mining Software Repositories (MSR)*. Maio 2017. p. 323–333. 00000. DOI: [10.1109/MSR.2017.67](https://doi.org/10.1109/MSR.2017.67).

COELHO, Marcos Antônio Pereira et al. O Uso Do CMS Joomla e Suas Ferramentas Hipertextuais Na Produção de Sites Educativos e de Material Didático Online. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, v. 4, n. 2, p. 38–46, 2011. 00006.

DOCKER DOCUMENTATION TEAM. *Overview of Docker Compose*. 00000. 22 ago. 2017. Disponível em: [<https://docs.docker.com/compose/overview/>](https://docs.docker.com/compose/overview/). Acesso em: 21 ago. 2017.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993. Acesso em: 21 ago. 2013.

KAPPEL, Gerti (Ed.). *Web Engineering: The Discipline of Systematic Development of Web Applications*. Chichester: Wiley, 2006. 366 p. 00003 OCLC: 255177882. ISBN: 978-0-470-01554-4.

VAN Gigch, John P.; PIPINO, Leo L. In search for a paradigm for the discipline of information systems. *Future Computing Systems*, v. 1, n. 1, p. 71–97, 1986.

WILSON, Peter; MADSEN, Lars. *The Memoir Class for Configurable Typesetting - User Guide*. Normandy Park, WA, 2010. Disponível em: <http://mirrors.ctan.org/macros/latex/contrib/memoir/memman.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2012.

GLOSSÁRIO

Este glossário contém algumas definições de termos técnicos importantes para melhor entendimento do trabalho

C | D | G | S

C

Container

é uma tecnologia que empacota algum tipo de aplicação ou serviço na forma de um recipiente, com seus serviços e bibliotecas isolados de maneira eficiente, garantindo que vários tipos de serviços diferentes possam economizar recursos compartilhando bibliotecas básicas do *kernel* do hospedeiro (CITO et al., 2017). 63, veja também *Docker*

D

Docker

um tipo de software que usa *scripts* de configuração para implementar infraestrutura como código. *Docker* implementa o conceito de *Containers*, tornando a criação, o gerenciamento e a manutenção de serviços virtualizados mais prática (CITO et al., 2017). O sistema deverá estar descrito em uma *Dockerfiles* e poderá ser compilado, gerando uma imagem com o serviço ou aplicação empacotada. Essa imagem pode ser usada para executar um *Container* em um hospedeiro para oferecer uma aplicação ou serviço.

Docker Compose

é um *plug-in* para *Docker* usado para orquestrar o ambiente de servidores. Em ambientes complexos ele é usado para configurar o funcionamento de diferentes tipos de serviços ou aplicações em uma mesma composição de servidores. O Docker Compose facilita o gerenciamento da configuração do servidor pois automatiza a hierarquia de serviços, a comunicação entre os serviços, gerencia a liberação de portas de comunicação, faz o escalonamento da aplicação e toda a coordenação de dependências de serviços (DOCKER DOCUMENTATION TEAM, 2017). veja também *Docker*

Dockerfile

é o arquivo onde estão inseridas as informações necessárias para se compilar uma imagem Docker. Ela contém os comandos que instalarão os serviços e pacotes necessários para criar a imagem com a correta configuração de ambiente e pacotes para que o serviço desejado seja capaz de rodar (CITO et al., 2017).

G

Git

é um serviço distribuído de gerenciamento de versões desenvolvido por Linus Torvalds e Junio Hamano utilizado para controlar alterações realizadas no código-fonte.

GitHub

é um sítio que implementa e oferece o [Git](#) como serviço. *veja também [Git](#)*

S**SGC**

Pode-se descrever um [SGC](#), ou do inglês *Content Management System (CMS)*, como um sistema capaz de integrar diversas soluções que facilitem o gerenciamento de sites. Eles oferecem uma série de funcionalidades pré-programadas que auxiliam desde os administradores dos sites aos publicadores de conteúdo ([AMARAL et al., 2011](#); [COELHO et al., 2011](#); [KAPPEL, 2006](#)). Tais ferramentas auxiliam em diferentes tipos de tarefas como criação, publicação, manutenção e gerenciamento da informação tornando a interação com o sistema mais fácil e intuitiva, sendo assim acessível a qualquer colaborador que detenha a informação ([CHAGAS; de CARVALHO; da SILVA, 2008](#)).

1) do inglês *Content Management System (CMS)*. [64](#), *veja também*

sítio

é um conjunto de páginas com algum tipo de conteúdo interligado com alguma lógica e ligadas ao tema principal da entidade que o criou([KAPPEL, 2006](#)).

1) sítio institucional é um tipo de sítio que contém informações relacionadas a alguma instituição governamental, ou setor. *veja também [sítio](#)*

APÊNDICE A – APENDICES IPSUM

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

ANEXO A – ANEXOS LIPSUM

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas

eu purus ac urna tincidunt congue.

ÍNDICE

Adobe Illustrator, [41](#)
Adobe Photoshop, [41](#)
alíneas, [42](#)

citações
 diretas, [33](#)
 simples, [33](#)
CorelDraw, [41](#)

espaçamento
 do primeiro parágrafo, [43](#)
 dos parágrafos, [43](#)
 entre as linhas, [44](#)
 entre os parágrafos, [44](#)
expressões matemáticas, [42](#)

figuras, [40](#)
filosofia, [34](#)

Gimp, [41](#)

incisos, [42](#)
InkScape, [41](#)

subalíneas, [42](#)

tabelas, [34](#)

This work is licensed under a [Creative Commons “Attribution-ShareAlike 4.0 International”](#) license.

